

DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM PUBLICAÇÕES DA ÁREA DA EDUCAÇÃO: 2017 - 2019

Andrerika Vieira Lima Silva¹

Felipe José Schmidt²

Neste trabalho, enfocamos a produção recente da área da educação no Brasil relacionada à diversidade de gênero e sexual. As questões de gênero e sexualidade têm recebido grande atenção do campo educacional, motivo pelo qual desde o ano de 2013 existe um GT da ANPEd específico para discutir questões de gênero e sexualidade, o GT 23 - Gênero, sexualidade e educação.

De acordo com Ferreira e Coronel (2017, p. 819) “elaborações significativas sobre gênero vêm se expressando por dentro da ANPEd [...] na condição de organização representativa dos programas de pós-graduação da área. Mas aí também o espaço tem sido aberto lenta e arduamente”.

As questões relacionadas a gênero e sexualidade ainda buscam maior reconhecimento no plano das políticas públicas. Para Louro (2000, p. 73), os conceitos de identidade sexual e de gênero “são instigantes e produtivos [...] porque, no campo da educação, possam contribuir decisivamente para fazer ‘aparecer’ os corpos aí sempre tão escondidos e suspeitos.”.

Atentos a esse cenário, o presente trabalho tem por objetivo analisar questões candentes da área da Educação relacionados à *diversidade de gênero*, presentes em publicações científicas de 2017 a 2019. Para tanto, foram acessados a base *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e os anais de Reuniões Nacionais da ANPEd.

Para a busca na base Scielo, foram utilizados os descritores diversidade e gênero, tendo sido selecionados somente artigos em língua portuguesa, sobre questões referentes ao Brasil associados à área da educação. Nesse processo inicial foram localizados 202 trabalhos. Por

¹Doutoranda em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Professora do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS andrerika.silva@ifms.edu.br

²Mestre em Educação pela UNIOESTE. Professor do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC felipe.schmidt@ifsc.edu.br

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

meio de leitura flutuante de todos os títulos, resumos e palavras-chave, foram excluídos todos os trabalhos que não contemplassem a temática da diversidade sexual ou de gênero, e não contemplassem termos tais como: diversidade, gênero, masculino, feminino, trans, transexual. Foram excluídos, também, os trabalhos cuja temática principal versasse sobre pessoas com deficiência, gênero textual, entre outros e/ou não fizessem referência à educação, como é o caso de trabalhos da área da saúde pública, marketing, entre outros. A resultante foi uma lista de 55 trabalhos.

Em relação à ANPEd, foram analisados todos os trabalhos do GT 23 - Gênero, sexualidade e educação, publicados nos anos 2017 e 2019, resultando num total de 43 trabalhos.

Consideramos que, em um estudo, as palavras-chave são indicadores fundamentais do trabalho, permitindo uma aproximação inicial do leitor com os temas abordados. Nesse sentido, “[...] a seleção de palavras-chave visa facilitar a recuperação eficiente do conteúdo de um texto para os leitores. Além disso, por serem ferramentas fundamentais para a indexação nas bases de dados, elas atuam como porta de acesso ao texto” (GARCIA; GATTAZ; GATTAZ, 2019, p. 6).

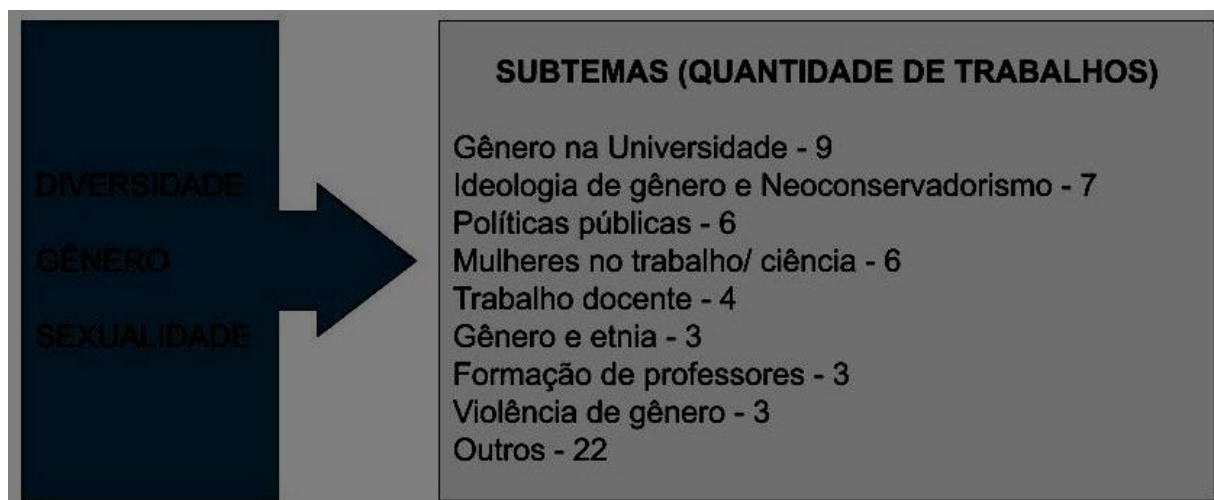
Com o objetivo de conhecer o perfil dos autores, o gênero e região geográfica de origem dos primeiros autores de todos os trabalhos selecionados foram observados.

No presente trabalho, todas as palavras-chave foram verificadas e, por meio do programa *Free Online Wordcloud Generator*^R, criamos uma nuvem de palavras a fim de facilitar a visualização de conjunto dos termos utilizados e as preponderâncias. Todas as referências foram organizadas de modo a ser possível identificar as mais recorrentes entre os trabalhos dos autores.

Na base SciELO foram selecionados 55 artigos, que versavam principalmente sobre os subtemas gênero na universidade e ideologia de gênero e neoconservadorismo. Na Figura 1, são apresentados os principais temas encontrados no levantamento da base de dados Scielo no período enfocado.

Figura 1 - Temáticas principais e enfoques do trabalhos identificados na base Scielo – 2017 a 2019





Fonte: organizado pelos autores.

Já na ANPEd, foram analisados os 43 trabalhos encontrados, chegando-se a um total de 98 publicações, onde se observou grande variação nas temáticas abordadas.

Em relação ao gênero dos autores que publicaram sobre diversidade de gênero e sexualidade em periódicos constantes da base SciELO, observamos a predominância de autoria feminina, correspondendo a 72% do total de publicações, e grande predominância de publicações de autores oriundos das regiões sudeste e sul do país. As publicações em anais das Reuniões Nacionais da ANPEd seguem a tendência de predominância feminina em relação à autoria, correspondendo a 68% dos trabalhos apresentados em 2017 e 61% em 2019. Sobre a região de vínculo dos pesquisadores, o sul e sudeste são predominantes em 2017, e as regiões sudeste e centro-oeste em 2019.

Ferreira e Coronel (2017) também encontraram forte predominância de autoras nas publicações da ANPEd no período compreendido entre 2000 e 2011, sendo as mulheres responsáveis por, aproximadamente, 80% dos trabalhos publicados até então. Elas destacam, ainda, que a participação masculina vinha crescendo nas publicações do GT, além de ficar evidente a grande predominância de trabalhos oriundos das regiões sudeste e sul do país. Para as autoras, esse fato reflete a condição desigual da pesquisa no país. Essa realidade parece não ter mudado até o momento, quando ainda se observa grande concentração de pesquisas nessas regiões.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

As principais referências utilizadas nos textos sobre diversidade de gênero e de sexualidade, tanto pelos autores que publicaram em periódicos constantes da plataforma SciELO quanto em anais da ANPEd, são: Pierre Bourdieu, Judith Butler, Michel Foucault, Guacira Lopes Louro e Joan Scott.

A análise das palavras-chave da temática *gênero e sexualidade* nos trabalhos da ANPEd mostra grande pulverização de enfoques (Figura 2), além dos termos *educação, escola e ensino* que já são esperados para a temática analisada.

Figura 2 - Nuvem de palavras. Palavras-chave mais citadas nos trabalhos sobre a temática *gênero e sexualidade* publicados nos anais da ANPEd (GT 23) - 2017 a 2019



Fonte: Organizado pelos autores

Na base SciELO, também se observa grande predominância do termo “gênero”, mas surgem também os termos *relações, mulheres e docente*.

Figura 3 - Nuvem de palavras. Palavras-chave mais citadas nos trabalhos sobre a temática *gênero e sexualidade* publicados em artigos na base SciELO - 2017 a 2019



Fonte: Organizado pelos autores

Conforme se observa na figura 2, entre os termos em destaque nos resumos publicados pela ANPED estão *corpo, ideologia, produção e política*, enquanto os termos em destaque nas publicações SciELO (Figura 3) são *Mulheres, políticas, ideologia, história e violência*.

Observamos grande pulverização de temáticas filiadas à temática central nas duas bases de dados, embora seja possível apontar algumas tendências. As questões mais abordadas nos artigos identificados na plataforma SciELO são, predominantemente, referentes a políticas públicas, ensino superior e “ideologia de gênero”. Já nos eventos da ANPED, apesar da grande diversidade de questões, no ano de 2017 predominaram trabalhos discutindo questões de gênero na escola, seguidos de trabalhos abordando, corpo, “ideologia de gênero” e políticas públicas. No evento do ano de 2019 também se observa grande dispersão de temas, mas se destacaram

as questões ligadas a “ideologia de gênero” e neoconservadorismo, seguidas de violência de gênero e inserção de mulheres, seja no trabalho (SILVA, 2019) ou lazer (CONCEIÇÃO, 2019). Ferreira e Coronel (2017, p. 825) também encontraram grande pulverização nos estudos publicados em anais da ANPED, “tornando difícil perceber, à primeira vista, acúmulo de conhecimentos e posterior investimento em temas novos.”

Mesmo assim, é possível observar duas grandes questões nos trabalhos examinados, sobre as quais se debruçam os pesquisadores na atualidade: a “ideologia de gênero” e a questão de gênero no ensino superior. As questões relacionadas ao ensino superior apareceram em abundância no levantamento realizado no SciELO, mas foram pouco abordadas nos trabalhos da ANPED. Assim, inferimos que o tema em destaque nas discussões da atualidade, na temática gênero e sexualidade, está associada à “ideologia de gênero”.

A questão “ideologia de gênero” foi identificada em sete trabalhos em anais da ANPED e em outros sete na plataforma SciELO. Silva (2018) faz ampla revisão de literatura em busca de um significado para o que seria a “ideologia de gênero”. O pesquisador encontrou três significados possíveis: a ideologia de gênero como machismo, como prelúdio do apocalipse moral e como falácia. Lino (2019) faz uma revisão de literatura sobre a questão no GT 23 da Anped e Gava (2019) analisa a chegada do termo na educação brasileira.

Já os trabalhos de Moreira e César (2019), de Severo, Gonçalves e Estrada (2019) e de Maia (2019) analisam o tema a partir de sua difusão nas redes sociais. Langnor (2017) e Duque (2017) analisam o pânico moral em torno do que seria a “ideologia de gênero”.

No sentido de compreender o crescimento do neoconservadorismo no país, o trabalho de Lima e Hypólito (2019) busca o histórico dos movimentos conservadores. Analisa, ainda, os movimentos “Escola sem Partido” e discute a “ideologia de gênero”, concluindo ter havido significativo avanço do neoconservadorismo no país.

Já os trabalhos de Borges e Borges (2018), César e Duarte (2017), Moreira (2017) e Reis e Eggert (2017) discutem como a “ideologia de gênero” influenciou políticas públicas na educação federal, estadual e municipal.

Apesar da pulverização de questões presentes nos trabalhos analisados, pode-se observar que as principais questões sobre *gênero e sexualidade*, levantadas nos três anos analisados versam prioritariamente sobre “ideologia de gênero”, no contexto da emergência do

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

neoconservadorismo. Os trabalhos têm focado na compreensão das origens desse fenômeno e como ele tem afetado as políticas públicas em educação. Observa-se grande esforço na tentativa de entender o conceito de “ideologia de gênero”, assim como o processo de divulgação desse conceito por meio das redes sociais e suas implicações nas políticas públicas.

Por meio desse levantamento pode-se observar que a pesquisa em educação acerca de gênero e sexualidade está intimamente ligada a questões de embate e discussão na sociedade, o que fica explícito pela quantidade de trabalhos abordando a ‘ideologia de gênero’ e denunciado a emergência do neoconservadorismo no país. A pesquisa sobre a temática ainda se apresenta concentrada na região centro sul do país, o que pode estar relacionado à quantidade de programas de pós graduação existente nessas regiões.

Palavras-chave: Gênero; Revisão ANPEd; Diversidade.

REFERÊNCIAS

BORGES, R. O.; BORGES, Z. N. Pânico moral e ideologia de gênero articulados na supressão de diretrizes sobre questões de gênero e sexualidade nas escolas. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 23, n. ?, p. 1-23, 2018 .

CÉSAR, M. R. de A.; DUARTE, A. de M. Governo e pânico moral: corpo, gênero e diversidade sexual em tempos sombrios. **Educação em Revista**, Curitiba , n. 66, p. 141-155, dez. 2017.

CONCEIÇÃO, C. P. Mulheres rurais e as condições de lazer esportivo. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 39. Niterói, 20 a 24 de outubro de 2019. **Anais...** Niterói, ANPEd, 2019. p. 1-3. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_28_0. Acesso em: 13 jan. 2020.

DUQUE, T. Da importância de rir com Inês Brasil: educação, pânico moral e “Ideologia de gênero” *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 38. São Luís, 01 a 05 de outubro de 2017. **Anais...** São Luís, ANPEd, 2017. p. 1-17. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho_38anped_2017_GT23_599.pdf. Acesso em: 9 jan. 2020.

FERREIRA, M. O. V.; CORONEL, M. C. V. K. Sobre a legitimação do campo do gênero na ANPEd. **Educação em Pesquisa**, São Paulo , v. 43, n. 3, p. 815-831, Set. 2017 .

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação

PPGEFB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO
UNIOESTE - FBE

Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ

UNOESC
UNIVERSIDADE DE SÃO CARLOS

PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022017000300815&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 jan. 2020.

GARCIA, D. C. F.; GATTAZ, C. C.; GATTAZ, N. C. A Relevância do título, do resumo e de palavras-chave para a escrita de artigos científicos. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 23, n. 3, p. 1-9, jun. 2019.

GAVA, T. C. M. A chegada do discurso “ideologia de Gênero” no contexto educacional brasileiro. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 39. Niterói, 20 a 24 de outubro de 2019. **Anais...** Niterói, ANPEd, 2019. p. 1-5. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_9. Acesso em: 1º jan. 2020.

LANGNOR, C. Os efeitos do pânico moral sobre o movimento feminista: ecos em direção à agenda conservadora. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 38. São Luís, 01 a 05 de outubro de 2017. **Anais...** São Luís, ANPEd, 2017. p. 1-16. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho_38anped_2017_GT23_877.pdf. Acesso em: 3 jan. 2020.

LIMA, Iana Gomes de; HYPOLITO, Álvaro Moreira. A expansão do neoconservadorismo na educação brasileira. **Educação em Pesquisa**, São Paulo, v. 45, p. 1-15, 2019.

LINO, Y. S. “Escola Sem Partido” e “Ideologia de Gênero” no GT 23 da Anped (2008 – 2017). *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 39. Niterói, 20 a 24 de outubro de 2019. **Anais...** Niterói, ANPEd, 2019. p. 1-3. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_36_7. Acesso em: 9 jan. 2020.

LOURO, G. L. Corpo, escola e identidade. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 59-75, jul./dez. 2000.

MAIA, M. F.G. Dez noções subsunçoras à ideologia de gênero no discurso midiático-pedagógico: uma Autoetnografia. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 39. Niterói, 20 a 24 de outubro de 2019. **Anais...** Niterói, ANPEd, 2019. p. 1-6. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_21_11. Acesso em 1º jan. 2010.

MOREIRA, J. Impactos da “ideologia de gênero” na geração de políticas educacionais para a população LGBT. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 38. São Luís, 01 a 05 de outubro de 2017. **Anais...** São Luís, ANPEd, 2017. p. 1-15. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos/trabalho_38anped_2017_GT23_674.pdf. Acesso em: 9 jan. 2020.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação

PPGEFB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO
UNIOESTE - FBE

Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ

UNOESC
UNIVERSIDADE DE SÃO CARLOS

PPGE
Programa de Pós-Graduação
em Educação

III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

MOREIRA, J; CESAR, M. R. A. Ideologia de gênero: uma metodologia de análise. **Educação & Realidade**, Porto Alegre , v. 44, n. 4, p.1-19, 2019.

REIS, T.; EGGERT, E. Ideologia de gênero: uma falácia construída sobre os planos de educação brasileiros. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 138, p. 9-26, jan. 2017.

SEVERO, R G.; GONCALVES, S. R. V; ESTRADA, R. D. A rede de difusão do movimento Escola Sem Partido no Facebook e Instagram: conservadorismo e reacionarismo na conjuntura brasileira. **Educação & Realidade**, Porto Alegre , v. 44, n. 3, 2019. p. 1-28 .

SILVA, I. P.. Em busca de significados para a expressão “ideologia de gênero”. **Educação em Revista**, Belo Horizonte , v. 34, p. 1-30, 2018 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982018000100186&lng=en&nrm=iso. Acesso em 09 jan 2020.

SILVA, C. C. Gênero na formação de pedagogas: os percalços na inserção da temática nos percursos curriculares. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 39. Niterói, 20 a 24 de outubro de 2019. **Anais...** Niterói, ANPEd, 2019. p. 1-8 Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_33_6.. Acesso em 13 jan. 2020.

Programas organizadores



UNIOESTE
CAMPUS DE
CASCAVEL

PPGE
Programa de
Pós-Graduação
em Educação



Mestrado
em Educação
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGEd
Programa de Pós-Graduação
em Educação